



CARACTERIZAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA PECUÁRIA NO SUL DE MINAS GERAIS

Pedro Freitas Ramos Grande¹ & Natan Leandro de Melo²

¹ Universidade Federal de Alfenas; pedro.freitas@sou.unifal-mg.edu.br

² Universidade Federal de Alfenas; natan.melo@sou.unifal-mg.edu.br

Resumo: O presente artigo tem por objetivo caracterizar temporal e espacialmente a pecuária no Sul de Minas Gerais, com enfoque para a cultura bovina. Mesmo que de maneira preliminar, as discussões aqui levantadas são os resultados parciais do projeto de pesquisa “A identidade sul-mineira: diagnóstico cultural, social, político e econômico do Sul de Minas Gerais”. Para tal, foram realizados levantamentos bibliográficos de autores como Corrêa (2000), Valverde (1967), Pinto, D. J e Perobelli, F. S. (2016), Teixeira, J. C. e Hespanhol, A. N. (2014), e Zoccal et al (2006) que serviram de base para a produção teórica e interpretação dos dados. Foram, também, produzidos mapas e tabelas com base no banco de dados disponibilizado pelo SIDRA (IBGE). Por fim, observou-se que, devido a sua complexidade e ao seu envolvimento com diversas cadeias de produção, a pecuária foi e ainda é um fator importante para o entendimento das dinâmicas culturais, políticas, sociais e econômicas do Sul de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Regionalização; Estrutura fundiária; Espaço agrário.

Eixo: Socioespacial

1. INTRODUÇÃO

Esse artigo visa apresentar resultados preliminares do estudo da regionalização da produção pecuária do Sul de Minas Gerais. Ele é parte do projeto de pesquisa “A Identidade Sul Mineira: Diagnóstico Cultural, Social, Político e Econômico do Sul de Minas Gerais”, que visa contemplar de forma multidisciplinar a representação dessa região. Partindo disso, a análise da pecuária é um tópico importante para a compreensão do território, já que ela é dirigente da ocupação da área, envolve tanto a agricultura familiar como grandes proprietários rurais e tem significativa participação econômica na região. Portanto, essa temática é parte da conceitualização do processo de regionalização do Sul de Minas Gerais, no que concerne ao espaço agrário.

Valendo-se disso, o estudo de uma região é um trabalho complexo, pois o próprio termo abre diversas discussões quanto a sua definição. Na Geografia, segundo Corrêa (2000), “existem diferentes concepções de região, sendo estas elaboradas seguindo uma certa metodologia e corrente do pensamento geográfico, abordada de acordo com a Geografia Clássica (Determinista), Geografia Teórica-Quantitativa (Classificatória e Tipológica) e/ou Geografia Crítica (Humanista)”.

Tendo noção dessas abordagens, esse trabalho busca imprimir uma análise inicial da Região Geográfica do Sul de Minas Gerais. Primeiramente, o texto buscará apresentar a disposição espacial da pecuária na região, trabalhando somente com esse tópico. Será feito um breve exame dos padrões e arranjos dos rebanhos de animais, com enfoque nos bovinos. Isso permitirá visualizar a contribuição da



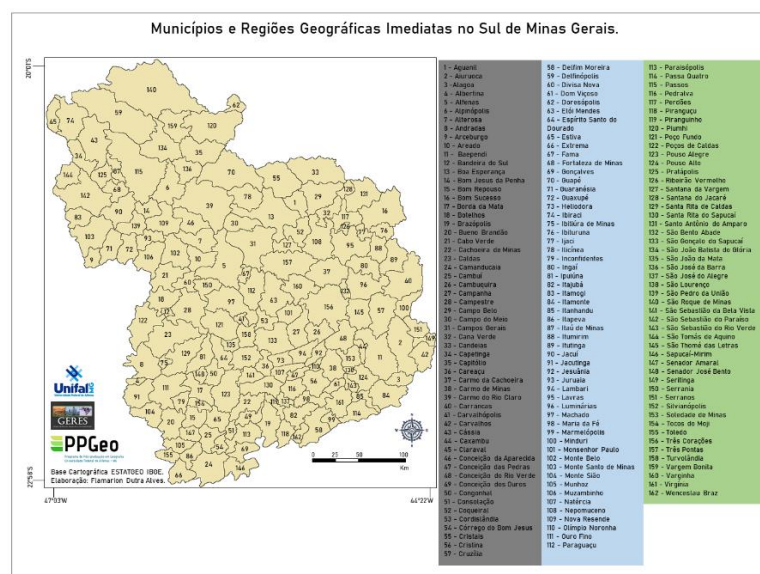
pecuária para a identidade sul mineira, bem como a caracterização dessa atividade econômica e sua dinâmica espaço-temporal.

Portanto, todas as observações realizadas irão servir de prelúdio e base para uma avaliação futura mais aprofundada. Em suma, a síntese do ordenamento da pecuária, sua estruturação e comportamento na região do Sul de Minas Gerais servirão como recurso e auxílio para o diagnóstico regional, bem como instrumento de apoio para o desenvolvimento e planejamento regional. Tudo isso, considerando os processos de formação do território, da economia, das estatísticas e do espaço geográfico sul mineiro.

2. ÁREA DE ESTUDO

A análise regional apresentada neste trabalho é projetada na antiga categorização das Mesorregiões e Microrregiões do Sul/Sudoeste de Minas Gerais segundo o IBGE (1990). Esse recorte territorial serviu para a idealização regional do Sul de Minas Gerais, e propagação de uma consciência e identidade pelo senso comum. Entretanto, com a nova divisão territorial do IBGE (2017) em regiões intermediárias e imediatas, baseada nas redes de cidades e centros regionais e locais, foi adotado para a representação sul mineira as regiões Intermediárias de Pouso Alegre e Varginha, que contam com 162 municípios (Figura 1).

Figura 1. Mapa de Localização do Sul de Minas (área de estudo).



Fonte: Flamarion Dutra Alves, Projeto Identidade Sul Mineira, 2020.

A região sul mineira, composta por 162 municípios, apresenta uma população estimada de 2.955.460 habitantes (IBGE, 2020) e, destes municípios, 125 são considerados pequenos, ou seja,





com população inferior a 20 mil habitantes. Desse modo, muitas atividades econômicas ainda estão atreladas ao mundo rural, como a agricultura e pecuária, sendo importantes funções no contexto local e regional.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração da pesquisa foi desenvolvida em três etapas. A primeira baseia-se na consulta e organização de dados secundários pelas plataformas SIDRA e EstatGeo (IBGE). A segunda, na criação de uma coleção de mapas temáticos pelo programa ArcMap (ArcGis) e de tabelas e gráficos pelo Excel. Por fim, foi feita uma pesquisa bibliográfica que desse suporte à interpretação territorial da região do Sul de Minas Gerais e a disposição da pecuária na mesma.

Para realização da primeira etapa, foi consultada a biblioteca do Censo Agropecuário (CA) de 2017, assunto Pecuária (40), e a tabela de dados agregados nº 6782. Além disso, a base de dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) foi examinada, buscando visualizar o efetivo de rebanhos e a produção de produtos animais.

A segunda etapa exigiu a organização dos dados obtidos para representação espacial e cartográfica das disposições e arranjos estatísticos nos mapas. Foram adquiridas variáveis quantitativas a respeito das unidades e propriedades pecuaristas, das cabeças dos animais e das produções.

A última etapa consistiu no levantamento e interpretação bibliográfica e dos resultados obtidos nos mapas, gráficos e tabelas. Os autores consultados foram Corrêa (2000), Valverde (1967), Pinto, D. J e Perobelli, F. S. (2016), Teixeira, J. C. e Hespanhol, A. N. (2014), e Zoccal et al (2006). Todas as leituras amparam a interpretação e discussão do tema para a região do Sul de Minas Gerais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Valverde (1967), a região do Sul de Minas Gerais é um polo de criação de gado no país desde o período colonial. Diferentemente do Sertão Nordestino, que também foi um centro pecuarista no período, era comum na região que os senhores e suas famílias participassem do trabalho destinado à criação do gado juntamente dos escravos.

Buscando retratar a presença da pecuária no Sul de Minas Gerais, Valverde (1967) continua dizendo que o motivo para a ampla difusão e localização da pecuária na região foi associada à exploração dos recursos minerais, uma vez que, sendo caminho para migração, com planaltos ondulados e boas características de vegetação e temperatura, propiciou-se o assentamento e desenvolvimento desse tipo



de atividade econômica no Sul de Minas Gerais, no período de ocupação e formação do território brasileiro.

Atualmente, a região conta com diversos rebanhos e tipos de animais, se destacando os bovinos, os galináceos e os suínos (Tabela 1). Outros animais foram introduzidos, como é o caso dos búfalos, seguindo a tendência de diversificação e melhoramento da pecuária patrocinada no Brasil.

Tabela 1: PPM - Efetivo de Rebanhos (Cabeças)

Sul de Minas Gerais						
Tipo de Rebanho	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	3.088.513	3.226.788	3.045.796	2.952.364	2.949.438	2.879.793
Bubalino	10.055	10.726	11.433	12.655	13.431	13.821
Equino	90.653	91.820	102.742	111.179	107.482	105.525
Suíno - Total	347.177	337.582	337.474	340.743	327.705	334.341
Suíno - Matrizes de Suínos	44.599	43.291	42.854	50.773	48.536	47.697
Caprino	8.184	7.813	9.530	11.724	11.435	11.824
Ovino	24.844	25.318	26.604	30.156	28.558	29.376
Galináceos - Total	16.722.737	16.825.336	19.685.497	19.300.519	18.814.062	19.031.855
Galináceos Galinhas	- 8.856.443	9.118.431	9.749.777	9.049.689	8.797.974	8.874.619
Codornas	1.458.527	1.475.822	2.796.772	2.800.522	2.722.905	2.577.584

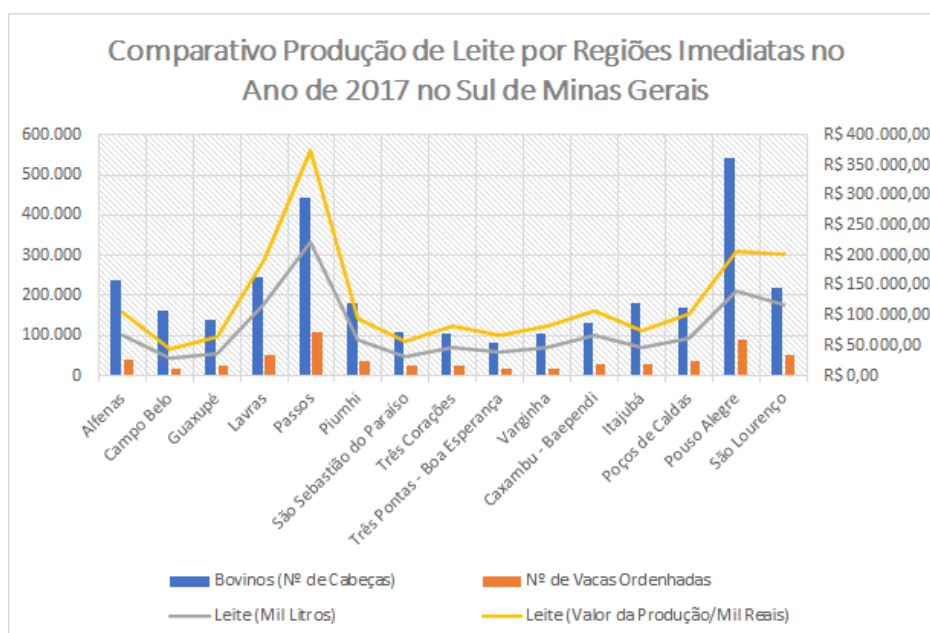
Fonte: IBGE, Produção Pecuária Municipal, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. In.: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>, acesso em 03/10/2021. Nota: 2020 com resultados preliminares.





Quanto à produção animal, a região destaca-se como produtora de leite, ocorrendo grande concentração dessa atividade. De acordo com Perobelli et al (2018) “As principais mesorregiões produtoras no Estado de Minas Gerais, no ano de 2015, foram: Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (26,3%) e Sul/Sudoeste de Minas (15,9%)”. Isso demonstra a participação significativa da região do Sul de Minas Gerais para a produção de leite no Estado, sendo a segunda mesorregião que mais produz.

Quanto à divisão em regiões imediatas, a que mais se destaca é a de Passos, sendo o município de Passos o principal responsável pela contribuição das estatísticas. Segundo Perobelli et al. (2018), Passos “está entre os municípios com maior oferta de Minas Gerais”. Observamos na Gráfico 1, que tal região imediata possui maior participação e lucro com o leite. Seguindo a oferta, as regiões imediatas de Pouso Alegre, São Lourenço e Lavras são as que apresentam maiores índices.



Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal - 2017

Ainda, no levantamento de dados feito pela Milkpoint (2021), podemos encontrar produtores sul mineiros entre as primeiras colocações à nível nacional, referentes ao ano de 2020. O produtor Antônio Carlos Pereira, Filhos e Netos ocupa a 6ª posição (Carmo do Rio Claro); Maurício Silveira Coelho a 10ª posição (Passos); José Henrique Pereira na 12ª colocação (Três Corações); Agropecuária Rex Ltda na 24ª posição (Boa Esperança), Amauri Pinto Costa na 26ª colocação (Pouso Alto) e, por fim, Antônio José Freire, estando na 34ª posição (Alpinópolis).

Em trabalho realizado por Zoccal et al (2006), o Sul de Minas aparece entre as zonas com maior densidade de vacas ordenhadas, tendo destaque as microrregiões: Alfenas, Itajubá, Passos, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, São Lourenço e São Sebastião do Paraíso. Nesse mesmo trabalho, a



mesorregião Campo das Vertentes aparece, com visibilidade para microrregião de Lavras. O município de Lavras era parte da região Campo das Vertentes, com a nova configuração sua participação na região do Sul de Minas passa a ser relevante. Ainda, as microrregiões de Passos e Lavras apareciam com maior densidade na produção de leite.

Com a análise preliminar, podemos inferir que a região do Sul de Minas tem melhorado a sua eficiência quanto à produção, como tentativa de manter sua participação em nível estadual e nacional. Com a série histórica entre 2015 e 2020, observamos que ocorreu uma pequena redução do rebanho bovino e também no número de vacas ordenhadas. Entretanto, a produtividade e a entrega de leite mantiveram-se equilibradas, como podemos ver na tabela 2. Pode-se admitir de certa forma que no período mencionado ocorreu certa evolução na produção sem estar ligada ao aumento do número de vacas ordenhadas.

PPM - Comparativo Número de Cabeças Bovinas, Número de Vacas Ordenhadas e Quantidade Produzida de Leite

Sul de Minas Gerais						
Dados	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovinos (Nº de Cabeças)	3.088.513	3.226.788	3.045.796	2.952.364	2.949.438	2.879.793
Nº de Vacas Ordenhadas	926.825	860.810	586.170	522.847	512.871	500.247
Leite (Mil Litros)	1.713.875	1.749.075	1.700.567	1.669.381	1.729.210	1.760.555

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

O Sul de Minas mantém seu desempenho devido a fatores edafoclimáticos, que possibilitaram a região se posicionar como liderança nesse setor ao longo da história. De acordo com Andrade e Alves:

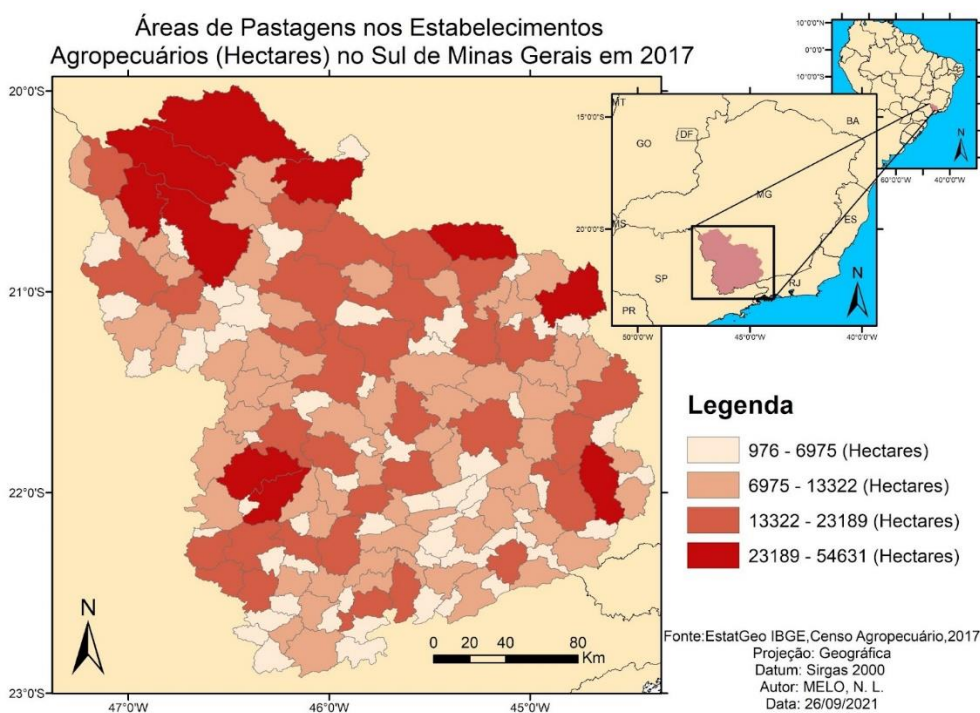




A paisagem ao sul do Planalto Sul de Minas apresenta características que se assemelham com a da Serra da Mantiqueira, com presença de florestas tropicais, apresentando gradualmente um relativo aplainamento da superfície na medida que se dirige para noroeste, aparecendo espécies típicas dos campos e dos cerrados. O médio e baixo curso dos rios Sapucaí e Verde foram represados, constituindo o Lago de Furnas, cuja barragem se encontra na confluência do rio Sapucaí com o rio Grande, próximo das cidades de Passos e de São José da Barra. Estão neste setor áreas com maior produtividade no setor agropecuário, em especial pelos cultivos de cafés e cereais, e também importantes cidades, como Varginha, Pouso Alegre, Alfenas e Três Corações (ANDRADE E ALVES, p.69, 2021).

Ademais, quando nos referimos às áreas para pastagem no Sul de Minas, logicamente, os municípios com maiores unidades territoriais apresentam maiores dimensões em suas propriedades, que, para efeitos interpretativos, podem ser divididas de acordo com o seu porte, seja ele grande, médio ou pequeno. Percebemos na figura 2, que os municípios localizados próximos a Serra da Canastra, são os de maiores extensões territoriais e com áreas dedicadas à pecuária, como Delfinópolis, Piumhi, São Roque de Minas e Cássia, juntamente com Passos, município referência na redondeza.

Por sua vez, aproveitando de suas condições naturais, marcadas pelas presenças de campos naturais e cerrado, as áreas do Planalto do Alto Rio Grande e da Serra da Canastra são relevantes na produção de leite e derivados, tendo destaque a produção de queijos (ANDRADE E ALVES, p.71, 2021).



Por outro lado, o Sul de Minas Gerais ocupa a terceira posição no Estado de Minas Gerais em números na criação de Suínos, segundo relatório apresentado pela Associação Brasileira dos Criadores



de Suínos (2016). Quanto à avicultura de postura, em relatório publicado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (2020), o Sul de Minas representava 42% do plantel de avicultura de postura em 2019 no Estado, estando na primeira posição. Os municípios com maior contribuição foram Itanhandu, Passa Quatro, Pouso Alto, Nepomuceno e Lavras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor agropecuário e a pecuária são relevantes para a análise regional, uma vez que este envolve uma cadeia de processos. Sua complexidade é característica essencial para determinação de uma identidade e regionalização, já que esta necessita de um território e espaços extensos para sua realização.

O Sul de Minas Gerais foi, no passado, referência como região pecuarista, isso confirma a tradição e o papel que essa atividade tem para a região. Apesar de manter ainda uma expressiva representação e participação na pecuária estadual e nacional, a região enfrenta desafios em manter suas posições, visto que a modernização e a expansão do movimento pecuarista se ampliaram no Brasil, possibilitando o surgimento de novas regiões líderes país adentro.

Portanto, a pecuária na região do Sul de Minas é importante. Ainda que, muitas das propriedades, no caso da produção leiteira, pontuam maior produção em nível nacional, essa tem adquirido caráter secundário dentro do Estado de Minas Gerais. Em relação aos suínos, a região do Sul de Minas mantém uma criação razoável, se comparada com a região do Triângulo Mineiro e Zona da Mata. A respeito dos galináceos e a avicultura de postura, a região do Sul de Minas é líder no Estado, ocupando o primeiro lugar e tendo uma porcentagem significativa, com alguns de seus municípios posicionados entre os maiores plantéis.

6. AGRADECIMENTOS

Reconhecemos a ajuda e empenho dos professores orientadores da Iniciação Científica que parte do Projeto de Pesquisa “A Identidade Sul Mineira: Diagnóstico Cultural, Social, Político e Econômico do Sul de Minas Gerais”, Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves e Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto. Agradecemos o suporte e capacitações proporcionados pela equipe do projeto.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A.C. ; ALVES, Flamarion Dutra . **A Geografia das pequenas cidades no Sul de Minas Gerais: uma proposta classificatória.** In: Vanessa Manfio; Gilda Maria Cabral Benaduce. (Org.). A





geografia das pequenas cidades: estudos teóricos e práticos. 1ed. Rio de Janeiro: Libroe, 2021, v. 1, p. 62-97.

Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. **Mapeamento da Suinocultura Brasileira**. Brasília, DF. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1355242/0/Mapeamento+da+Suinocultura+Brasileira.pdf>. Acesso em 17 de outubro de 2021.

CORRÊA, R. L. **Região e Organização Espacial**. Editora Ática, 7ª ed., São Paulo, 2000.

Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. 1990. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2019.

Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas>. Acesso em: 17 mai. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - **Estimativa da população – 2020**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados> Acesso em: 20 de setembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Pecuária Municipal e Censo Agropecuário**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil> Acesso em: 17 de outubro de 2021.

MILKPOINT. Levantamento Top 100 2021: os 100 maiores produtores de leite do Brasil.

MILKPOINT, 2021. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/top100/2021/> Acesso em: 17 de outubro de 2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

Avicultura de Postura. 2020. Disponível em:

[http://www.reformaagraria.mg.gov.br/images/documentos/avicultura_postura_nov_2020\[1\].pdf](http://www.reformaagraria.mg.gov.br/images/documentos/avicultura_postura_nov_2020[1].pdf)

Acesso em: 17 de outubro de 2021.

Perobelli, Fernando Salgueiro; ARAÚJO JUNIOR, INÁCIO FERNANDES DE ; CASTRO, LUCAS SIQUEIRA DE . **As dimensões espaciais da cadeia produtiva do leite em Minas Gerais**. NOVA ECONOMIA (UFMG. IMPRESSO), v. 28, p. 297-337, 2018.

PINTO, D. G. ; Perobelli, Fernando Salgueiro . **Determinantes do Crescimento da Pecuária de**





Leite em Minas Gerais: uma análise para o período de 2005 a 2014. Reflexões Econômicas, v. 2, p. 44-67, 2016.

TEIXEIRA, J. C.; HESPANHOL, A. N. . **A trajetória da pecuária bovina brasileira.** Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, p. 26-38, 2014.

VALVERDE, O. **Geografia da pecuária no Brasil.** Finisterra, vol 2, nº4, 1967.

ZOCAL, R.; ASSIS, A. G. ; EVANGELISTA, S. R. de M. . **Distribuição geográfica da pecuária de leite no Brasil.** 2006.